

ELEIÇÃO COEDE/PR – BIÊNIO 2022-2024

No processo eleitoral para conselheiros da sociedade civil organizada do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COEDE/PR para o Biênio 2022-2024 encerraram as inscrições no dia 14 de fevereiro de 2022, para organizações candidatas/votantes ou somente votantes, que atuam nas seguintes áreas: deficiência física; deficiência auditiva e/ou surdez; deficiência intelectual; deficiência visual e/ou cego; transtorno do espectro autista e múltipla deficiência.

A votação ocorrerá por cédula eletrônica em plataforma própria no dia **18 de março de 2022 das 10:00h às 17:00h**, sendo que estará disponível neste período através do link enviado para o e-mail do representante apto a votar, informado na ficha de inscrição e confirmado através do endereço eletrônico eleicaocoede2022@sejuf.pr.gov.br.

Destacamos que conforme previsto no regulamento do processo eleitoral a votação ocorrerá por área de atuação devendo ser marcada uma organização em cada área. Após confirmar a votação na plataforma não será possível cancelar o processo e exercer novo voto, portanto, precisam ser marcados todos os votos antes de fechar a cédula eletrônica.

APRESENTAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL CANDIDATAS

Pequeno Cotelengo do Paraná – Don Orione:

O Pequeno Cotelengo atua no acolhimento e atendimento especializado de pessoas com deficiências múltiplas em situação de risco, abandono familiar e também asilados hospitalares. Possui a capacidade de duzentos assistidos em acolhimento institucional e trinta assistidos na Unidade de Cuidados Continuados Integrados – UCCI.

São acompanhados pela equipe multiprofissional: serviço social, psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, equoterapia, musicoterapia e terapia ocupacional. Recebem atendimentos de saúde e reabilitação, acompanhamento nutricional, bem como, recebem educação especial através do atendimento da Escola.

Nossa missão é “Melhorar a qualidade de vida proporcionando inclusão social à pessoa com deficiência múltipla”. O objetivo de participar do COEDE é acompanhar o desenvolvimento das políticas municipais e setoriais para inclusão da pessoa com deficiência em consonância com a convenção Internacional dos Direitos da PcD na garantia de direitos.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Maringá:

A APAE de Maringá foi fundada em 07 de dezembro de 1963, com a missão institucional de promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com pessoa com deficiência intelectual e múltipla e à construção de uma sociedade justa e solidária. A entidade proporciona a pessoas com deficiência intelectual e múltipla um espaço social onde a diversidade está presente e se manifesta de forma mais significativa em função das características específicas do público atendido, que apresenta deficiência intelectual, múltipla e transtornos globais do desenvolvimento, por etiologias e natureza de extensões variadas de deficiências. Por esse motivo acreditamos que possamos contribuir dentro do conselho, buscando a efetivação e garantia dos direitos da pessoa com deficiência, articulando com a rede de atendimento.

Associação dos Deficientes Físicos de Apucarana – ADEFIAP:

A ADEFIAP, fundada em 05 de maio de 1985, é uma entidade associativa de caráter assistencial, filantrópico e sem fins lucrativos, com atendimentos voltados à saúde e assistência social. Na área de saúde atende Pessoas com Deficiência Física do município de Apucarana e demais municípios do vale do Ivaí. Na área de assistência social, além dos atendimentos, desenvolve projetos culturais e sociais, buscando a participação efetiva com perspectiva do desenvolvimento de autonomia, inclusão e garantia de direitos.

Objetivos de participação no Conselho:

- Aprimorar o conhecimento na aquisição dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
- Articular e fortalecer vínculos entre Conselho Municipal e Estadual.

Associação Ruth Schrank – Escola 29 de Março:

Somos a Associação Ruth Schrank, uma Instituição da Sociedade Civil/OSC, sem fins lucrativos, mantenedora da Escola de Educação Especial 29 de Março.

Ofertamos atendimentos especializados gratuitos para 153 pessoas com múltipla deficiência, pelo período, a partir dos 06 anos de idade, ambos os sexos, advindos de Curitiba e Região Metropolitana. Com sede na rua Laranjeiras, 72 Conj, Colina Verde-Bairro Alto. Curitiba/Pr. F (41) 32056092/94.

Há 31 anos buscamos a inserção de pessoas com deficiência na sociedade e a transformação da vida dos usuários e seus familiares através do trabalho desenvolvido pela instituição nas áreas de; Educação, Assistência Social e Ambulatório do SUS.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Matinhos:

A APAE de Matinhos é uma Associação sem fins lucrativos, constituída por pais, amigos e voluntários para a promoção e defesa dos direitos de cidadania da pessoa com deficiência e sua inclusão social, tendo como presidente a Sra. Silvia Regina Winheski.

Foi fundada em 05 de Dezembro de 1990 estando presente há 30 anos no Município de Matinhos. É mantenedora da Escola Bem Me Quer que tem como Diretora a Sra. Ana Claudia Viana Silva.

A Escola propicia educação especializada aos 150 estudantes com deficiência intelectual, múltiplas deficiências e transtornos do espectro autista (TEA).

Os estudantes são atendidos nos programas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Além do acompanhamento pedagógico especializado, recebem atendimento terapêutico de Fonoaudióloga, Fisioterapia, Psicologia, Neuropediatria, Terapia Educacional e Serviço Social.

Associação Jacarezinhense de Reabilitação ao Deficiente Auditivo e Atendimento ao Deficiente Visual – AJADAVI:

A Ajadavi (Associação Jacarezinhense de Reabilitação ao Deficiente Auditivo e atendimento ao Deficiente Visual) é uma associação civil, beneficente, atua no município de Jacarezinho há 35 anos, sendo o único Centro de Atendimento Especializado nas áreas da surdez e deficiência visual da região, atendendo atualmente 86 alunos de 14 municípios.

Para os alunos com surdez privilegia-se o Bilinguismo, ou seja, o acesso a duas línguas: a Língua de Sinais (LIBRAS) e a língua portuguesa (na modalidade escrita).

Os alunos com deficiência visual (cegos) se apropriam do sistema “Braille” para leitura e escrita, o “Sorobã” para realizar as operações básicas da matemática e Orientação e Mobilidade para sua locomoção com autonomia.

Associação Medianeirese de Surdos – AMESFI:

A Associação Medianeirese de Surdos – AMESFI, Fundada no município de Medianeira em 11 de março de 1995, através da mobilização de pais, professores, alunos e comunidade, é uma entidade filantrópica, de cunho social, educacional, de saúde, preparação e inclusão no mercado de trabalho, atendendo mensalmente 600 usuários surdos, com deficiência auditiva, TPAC- advinda de sete municípios da Região Oeste do Paraná entre Medianeira, Serranópolis do Iguaçu, Matelândia, Ramilândia, Missal, Itaipulândia e São Miguel do Iguaçu. A Entidade busca constantemente a garantia e defesa dos direitos da pessoa com deficiência. Nesse sentido estamos realizando nossa inscrição para fazer parte do Processo Eleitoral para escolha das Organizações Representantes da Sociedade Civil para o Biênio 2022/2024 do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Federação Desportiva de Surdos do Paraná – FDSP:

Fundada em 10 de agosto de 1991, a Federação Desportiva de Surdos do Paraná - FDSP, é uma Entidade Estadual de Administração de Desporto para/de pessoas surdas e com deficiência auditiva, de personalidade jurídica de direito privado, com finalidades desportivas sem fins lucrativos e sem econômicos, no Estado do Paraná, com sede em Curitiba/PR. Com 30 anos de existência, a FDSP contribui com a inclusão social das pessoas surdas e com deficiência auditiva através do esporte. Apesar das inúmeras dificuldades, desde sua fundação até os dias atuais, esta Federação sobrevive pelo esforço de voluntários da comunidade surda e de ouvintes, driblando as dificuldades e superando os obstáculos. A FDSP trabalha e sempre trabalhará arduamente em prol do melhor desenvolvimento do Surdodesporto do Paraná e a participação no conselho ajudará a alavancar o objetivo.

Associação Reviver Down:

A associação reviver Down, entidade sem fins lucrativos, foi fundada em 23 de maio de 1993, em Curitiba, situada na Rua Francisco Alves Guimarães, 346 no bairro Cristo Rei. Reconhecida de utilidade pública nas esferas federal, estadual e municipal cujo maior propósito é a defesa dos direitos das pessoas com síndrome de Down e seus familiares, tem como missão, promover a inclusão de pessoa com a síndrome de Down, na sociedade, garantindo, desta forma sua cidadania.

A participação da Associação Reviver Down no Conselho é garantir a cidadania das pessoas com síndrome de Down e demais deficiências que vivem em situação de vulnerabilidade e risco social, depende de um esforço conjunto que exige a participação do poder público, da sociedade, das entidades sociais da sociedade civil que lutam em defesa dos direitos destas pessoas e também dos próprios familiares.

Federação das APAE's do Estado do Paraná – FEAPAES:

A Federação das APAES do Paraná, foi fundada em 1993, possui 346 entidades filiadas, sendo 329 APAES e 17 coirmãs. Integrante do Movimento Apaeano Brasileiro, considerado o maior movimento social de caráter filantrópico do País. Tem como missão, promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio às famílias, direcionadas a melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual e à construção de uma sociedade justa e solidária. Atua fortemente na defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência. Visa uma cadeira de representação na área de deficiência intelectual no COEDE PR.

Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional – FEPE:

A Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional – FEPE, entidade privada sem fins lucrativos, fundada em 23 de março de 1959, oferece a **gestante** atendimento para detectar, prevenir e tratar doenças, prevenindo a

gestação de risco com crises de dor, infecções e até mesmo o parto prematuro; ao **recém nascido** atendimento para diagnosticar e tratar precocemente doenças que podem causar deficiência intelectual, entre outros danos à saúde do bebê, e a **pessoa com deficiência intelectual, múltipla e transtornos do espectro do autismo** atendimento educacional, socioassistencial e de saúde, de modo a promover aprendizado, proteção social, habilitação e reabilitação para a vida independente

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Iporã:

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Iporã foi fundada em julho de 1968 e atende, diretamente, a 248 pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias. Ao longo dos 54 anos de sua existência, a Apae de Iporã tem investido na garantia e defesa de direitos, no desenvolvimento global e na melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla e de suas famílias.

As áreas de atuação da Entidade são: Defesa de direito; Prevenção da incidência da deficiência Educação Especial Educação Profissional, Trabalho e Renda Promoção da Saúde, Assistência Social, Esporte, Cultura e Lazer, Assistência à Pessoa Idosa com Deficiência Estudos Pesquisas Informática e Comunicação: Capacitação; Aperfeiçoamento Técnico-Profissional.

A Apae de Iporã faz parte de uma rede de mais de duas mil Apaes e coirmãs no Brasil. Os serviços prestados às cerca de 250 mil pessoas com deficiência intelectual e múltipla diariamente são totalmente gratuitos, por essa razão a entidade promove de forma permanente a captação de recursos

Próxima de completar 63 anos de existência Apae do Brasil acumulou resultados expressivos e que refletem o trabalho e as conquistas do Movimento Apaoano na luta pelos direitos das pessoas com deficiência.

Associação dos Deficientes Físicos e Visuais de Francisco Beltrão – ADFV:

Associação dos Deficientes Físicos e Visuais de Francisco Beltrão (ADFVFB), Francisco Beltrão PR, é uma entidade de defesa de direitos e assessoramento das pessoas com deficiência, sem fins lucrativos, o objetivo é contribuir nas ações do COEDE, que recebe consultas ao público, deliberações e fiscalização de políticas públicas voltadas a garantia de direitos das pessoas com deficiências do Estado do Paraná

Instituto Paranaense de Cego – IPC:

No último dia 1 de fevereiro, o Instituto Paranaense de Cegos – IPC, completou 83 anos de história.

Criado com a intenção de oferecer às pessoas cegas desamparadas e necessitadas, o longo desses quase 100 anos, milhares de pessoas foram atendidas, nas mais variadas e diversificadas formas de atividades, ações, serviços, programas e projetos.

Hoje, o IPC ainda continua sendo a principal organização de referência no Estado, quando o assunto envolve as pessoas com deficiência visual.

Nosso objetivo é possibilitar o desenvolvimento integral e a inclusão social das pessoas com deficiência visual.

Conselho Regional de Psicologia – 8º Região:

O Conselho Regional de Psicologia do Paraná regulamenta o exercício de mais de 30 mil Psicólogos(os) em todo o Estado. Nossa atribuição é proteger a sociedade e potencializar a Psicologia através da promoção das políticas públicas e dos Direitos Humanos. Temos compromisso histórico com a promoção da acessibilidade e com a perspectiva anticapacitista, dedicando esforços para que a Psicologia acolha pessoas que vivem no Espectro Autista e seus familiares. Atuamos para a promoção dos direitos de pessoas com deficiência em suas diferentes experiências de gênero, raça e classe etc. Temos atuação em mais de 130 conselhos em todo o Paraná, com estrutura interna à disposição para uma atuação séria, comprometida e responsável no COEDE.

Associação Mantenedora do Ensino Alternativo – AMENA:

A Escola Alternativa na Modalidade Especial mantida pela AMENA atualmente situa-se na Rua Vieira dos Santos, nº 45 no Centro Cívico, Município de Curitiba – Paraná, sede em comodato com o Governo do Estado do Paraná.

Atende 106 estudantes com Transtorno do Espectro Autista nas etapas do ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos – Fase I.

A Instituição tem como missão: atuar com exigência, compromisso e profissionalismo buscando constantemente caminhos para contribuir com o desenvolvimento da pessoa com transtorno global de desenvolvimento atendendo as especificidades de cada um. Visão: ser referência na formação integral da pessoa com transtorno global de desenvolvimento. E Valores: Amor, Respeito, Integridade, Desenvolvimento e Parceria com a família.

Centro Ocupacional de Londrina – COL:

O Centro Ocupacional de Londrina é mantenedor da Escola Manain – Educação Infantil e Ensino Fundamental, Modalidade Educação Especial, situada na cidade de Londrina no Estado do Paraná, fundada no ano de 1985 autorizada a trabalhar na área do transtorno do espectro do autismo. Temos 114 alunos com autismo em atendimento pedagógico e clínico, seguindo as resoluções de idade e ciclos, pautadas no projeto político pedagógico com a inserção do método visual TEAACH, seguindo a linha da análise de comportamento.

Enquanto participantes deste conselho, temos interesse em promover discussões sobre as dificuldades e necessidades destes indivíduos e de suas famílias, propor e ouvir relatos, traçar em grupo alternativas de melhoria nas áreas de saúde, educação, convívio familiar e social para as pessoas com autismo.

Universidade Livre para a Eficiência Humana – UNILEHU:

Peço licença para apresentar a nossa instituição Universidade Livre para a Eficiência Humana, e um pouco da nossa caminhada para fazer a Inclusão acontecer em todas as suas dimensões sociais.

Somos uma organização com 17 anos, com sede em Curitiba/PR e temos como missão “Tomar possíveis iniciativas sociais que façam a inclusão acontecer”.

Partimos do pressuposto de que a sociedade é quem cria condições para que seus cidadãos façam crescer a sua dignidade, isso é uma sociedade mais digna. Para tanto, é preciso definir e praticar políticas adequadas que levem em conta as necessidades de todos e do mundo que abrigará a todos.

Nossas unidades atendem todos os públicos da diversidade, com uma tecnologia social desenvolvida por uma equipe multidisciplinar especializada, desenvolvendo programas que atendem crianças, adolescentes, jovens e pessoas com deficiência tendo como foco a sua inclusão social.

A amplitude do trabalho que a Unilehu vem desenvolvendo nestes anos, advém da certeza de que a inclusão, diversidade e equidade não podem ser realizadas por uma só pessoa, sendo uma missão de toda a sociedade.

Através de todo este conhecimento e experiência de 17 anos, nosso objetivo é unir esforços e contribuir junto ao conselho na defesa das pessoas com deficiência.

Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais – ILECE:

O Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais ou abreviadamente “ILECE”, trabalha há 62 anos atendendo pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla no município de Londrina Paraná em três grandes áreas: assistência social, saúde e educação. Neste conselho estadual pretendemos participar ativamente e contribuir nas discussões para defesa dos direitos da pessoa com deficiência neste estado. Ocupamos hoje uma cadeira no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Londrina e podemos promover a troca de informações intermunicipais pertinentes à inclusão da pessoa com deficiência nas políticas públicas,

sendo esse nosso principal objetivo neste pleito. Saiba mais sobre nosso instituto: <http://ilece.org.br/> ;
<https://www.youtube.com/watch?v=zFeEChJ4W1s>.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cascavel:

Cidade: Cascavel (Titular), Céu Azul (Suplente)

Público: Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla (Síndrome de Down, Síndrome de Burnout, Síndrome de West, Microcefalia por Zica Vírus, Síndrome de Willians, Síndrome de Cornelia de Lange, Paralisia Cerebral, Distrofia Muscular, Transtorno do Espectro Autista, entre outras)

Ação: Além do apoio e orientação às Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla, presta serviços de Assistência Social, Saúde e Educação.

Objetivo da participação no COEDE:

A APAE de Cascavel (Titular) e a APAE de Céu Azul (Suplente) candidatam-se a fim de garantirem a representatividade e assessoramento às APAEs da Regional de Cascavel em busca da contínua melhora e evolução dos assuntos e questões que permeiam a vida da pessoa com múltipla deficiência e seus familiares. Com o compromisso de buscar a complementação e cumprimento de aspectos legais e discussões sobre o tema da PCD por meio de propostas de viabilização de estudos, pesquisas, campanhas e projetos, tem-se a esperança de que haja melhoria da qualidade de vida, proteção e integração social, e sejam garantidos os direitos das pessoas com deficiência.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Piraquara:

A APAE de Piraquara, faz parte do Movimento Apaeano e atua no município há 26 anos, com sua fundação em 22 de Dezembro de 1995, a instituição desenvolve ações com preponderância na área da Educação, Saúde, Assistência Social e Lazer de forma planejada, continuada e gratuita com a finalidade de promover a autonomia, independência e inclusão social das pessoas com deficiência; bem como apoiar, orientar e acompanhar suas famílias e/ou cuidadores.

A APAE de Piraquara tem como Missão: Promover a articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio à família. Atualmente, oferecemos atendimentos para 120 estudantes, entre eles crianças, jovens e adultos de 0 a 60 anos.